

CARACTERIZAÇÃO FITOSSOCIOLOGICA DE PLANTAS ESPONTÂNEAS NA CULTURA DO MILHO.

Pesquisador(es): SCHAEFER, Ana Claudia ; BUSSOLARO, Charlene Barboza; ALMEIDA, Silvia Mara Zanela; ALVES, Mauricio Vicente; PAULUS, Neila.

Curso: Agronomia

Área: Ciências Agrárias

Resumo: O objetivo do presente trabalho foi verificar a ocorrência e realizar a caracterização fitossociológica das plantas espontâneas na cultura do milho. O levantamento fitossociológico foi realizado em duas épocas distintas: no desenvolvimento inicial no dia 10 de dezembro de 2018 e na pré-colheita do milho no dia 26 de março de 2019. Todas as adubações da cultura seguiram a interpretação da análise de solo para uma expectativa de produtividade de 12 t ha⁻¹. As coletas foram realizadas utilizando o método do quadrado inventário (quadro de 0,50 x 0,50 m), lançado aleatoriamente na área em estudo. Em cada quadro amostrado, as plantas foram identificadas, sendo quantificadas as famílias, e as espécies. Foram realizadas 64 amostragens em cada época de avaliação. Foram identificadas 14 espécies na primeira amostragem distribuídas em 8 famílias, e 16 espécies na segunda amostragem distribuídas em 10 famílias. Na primeira amostragem observamos o predomínio de nabo forrageiro (*Raphanus sativus* L.), seguido de milhã (*Digitaria horizontalis* WILD.) e de leiteiro (*Euphorbia heterophylla* L.). Na segunda amostragem foi observado um número menor de plantas espontâneas, decorrentes do sombreamento natural da cultura do milho. Nesta amostragem houve predomínio do leiteiro (*Euphorbia heterophylla* L.), seguido de rubim (*Leonurus sibiricus* L.) e milhã (*Digitaria horizontalis* WILD.). Quanto às famílias botânicas observamos o predomínio de plantas da família Brassicaceae na primeira amostragem e da família Euphorbiaceae na segunda amostragem.

Palavras-chave: *Zea mays* L., manejo, plantas daninhas.

E-mails: anacschaefer28@gmail.com; smzanela@yahoo.com.br.

